



## BOLETIM 06/2022

### PESQUISA DA CESTA BÁSICA - JUNHO

#### DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 07 de julho de 2022.

### VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO APRESENTOU VARIAÇÕES MENORES QUE 1% EM DOIS VIZINHOS, PATO BRANCO E FRANCISCO BELTRÃO

#### PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em junho, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em 9 das 17 capitais nas quais o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre maio e junho, as altas mais expressivas ocorreram no Nordeste, nas cidades de Fortaleza (4,54%), Natal (4,33%) e João Pessoa (3,36%). Oito cidades apresentaram reduções, sendo que as mais significativas foram registradas na região Sul: Porto Alegre (-1,90%), Curitiba (-1,74%) e Florianópolis (-1,51%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições

parceiras. Entre maio e junho, o custo médio da cesta básica de alimentos reduziu em Francisco Beltrão (-0,87%) e Pato Branco (-0,88%), mas em Dois Vizinhos foi verificado uma alta de preços de (0,44%). Em valores monetários, a redução em relação ao mês anterior foi de R\$ 5,18, em Francisco Beltrão e de R\$ 5,12 em Pato Branco. A alta de preços em Dois Vizinhos foi de R\$ 2,65.

A cesta básica de alimentação com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 602,98, e a de menor valor a de Pato Branco, R\$ 576,62. A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de maio de 2022.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – junho de 2022

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	05/2022	06/2022	mai/jun	05/2022	06/2022	mai/jun	05/2022	06/2022	mai/jun
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
<b>Alimentação</b>	<b>600,33</b>	<b>602,98</b>	<b>0,44</b>	<b>596,92</b>	<b>591,74</b>	<b>-0,87</b>	<b>581,74</b>	<b>576,62</b>	<b>-0,88</b>
Arroz	11,80	11,83	0,27	12,20	12,54	2,76	13,73	13,35	-2,79
Feijão	34,45	34,21	-0,70	30,92	29,39	-4,97	32,06	29,87	-6,83
Açúcar	10,74	10,83	0,76	11,22	10,84	-3,35	11,24	10,96	-2,44
Café	20,56	21,41	4,16	19,93	19,94	0,04	22,01	20,68	-6,06
Trigo	5,81	6,14	5,65	5,99	6,41	7,03	5,62	5,86	4,15
Batata	29,46	25,69	-12,80	25,82	20,54	-20,47	35,31	30,90	-12,49
Banana	24,96	25,65	2,79	26,53	27,53	3,77	20,81	20,83	0,11
Tomate	62,19	60,84	-2,17	58,43	50,79	-13,07	69,00	56,68	-17,85
Margarina	12,49	13,36	6,97	10,91	11,49	5,30	12,36	12,68	2,52
Pão	56,96	56,96	0,00	51,27	47,08	-8,18	47,71	45,34	-4,97
Óleo Soja	10,40	9,73	-6,39	9,62	9,30	-3,29	9,62	9,52	-1,13
Leite	38,60	48,72	26,21	37,85	46,07	21,73	38,79	40,66	4,83
Carne	281,91	277,61	-1,53	296,23	299,82	1,21	263,48	279,31	6,01

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

## CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Os valores do custo da cesta familiar estão indicados na tabela 02.

O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas pelo GPEAD ou pelo Dieese, pudessem satisfazer, em junho, a integralidade das demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando os dados apurados para o mês de junho, é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto (R\$ 1.212,00) quanto o líquido (R\$ 1.121,10) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar,

tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas.

Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, ou seja, se consideradas as necessidades básicas para além da alimentação, o salário-mínimo deveria ter sido, em junho, de: R\$ 5.065,63, em Dois Vizinhos, R\$ 4.971,21 em Francisco Beltrão e R\$ 4.844,17, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em junho, foi a de São Paulo, R\$ 777,01, e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria ser R\$ 6.527,67, ou seja, 5,39 vezes o piso em vigor (R\$ 1.212,00).

Comparando o valor da cesta de junho de 2022 com o mesmo mês de 2021 constata-se um aumento de 23,55%, em Dois Vizinhos; de 23,55%, em Francisco Beltrão; e de 23,05%, em Pato Branco.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – junho/2022

Localidades	junho de 2022					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	602,98	53,78	1.808,94	-687,84	5.065,63	109h35m
Francisco Beltrão	591,74	52,78	1.775,22	-654,12	4.971,21	107h24m
Pato Branco	576,62	51,43	1.729,86	-608,76	4.844,17	104h40m
Curitiba	701,26	62,55	2.103,78	--982,68	5.891,29	127h17m
Florianópolis	760,41	67,83	2.281,23	-1160,13	6.388,21	138h02m
Porto Alegre	754,19	67,27	2.262,57	-1141,47	6.335,96	136h54m
São Paulo	777,01	69,31	2.331,03	-1209,93	6.527,67	141h02m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é normalmente proporcional às variações do valor mensal desta, ou seja, quando aumenta o valor da cesta aumenta a quantidade de horas necessárias de trabalho para adquiri-la. Em junho de 2022, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 109h e 35m, em Dois Vizinhos; de 107h e 24m, em Francisco Beltrão e de 104h e 40m, em Pato Branco.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 53,78%, 52,78%, e 51,43% da sua renda, respectivamente.

## ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios aumentaram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o leite integral, o pão francês, a farinha de trigo, pesquisada no Centro-Sul, o café em pó, o feijão do tipo cariquinho (em todas as capitais nas quais é pesquisado). Por sua vez, os produtos cujos preços médios tiveram redução na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o feijão do tipo preto (pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro) e a batata. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, os produtos anteriormente mencionados também apresentaram o mesmo comportamento, seja em relação à elevação ou à redução em seus preços médios, com exceção do pão.

O leite do tipo integral teve aumento em todas as capitais pesquisadas. As maiores altas ocorreram em Belo Horizonte (23,09%), Porto Alegre (14,67%), Campo Grande (12,95%) e Rio de Janeiro (11,09%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, os aumentos foram de (26,21%) em Dois Vizinhos, (21,73%) em Francisco Beltrão e de (4,83%) em Pato Branco. No acumulado de janeiro a junho de 2022, alta de preços do leite chega a 82,70% em Francisco Beltrão, 72,65% em Dois Vizinhos e 53,59% em Pato Branco. Segundo o Dieese, “o período de entressafra e o impacto da estiagem nas pastagens reduziram a oferta do leite que, somada aos altos custos de produção, com alimentação do gado e medicamentos, resultaram em elevação do preço do produto no campo. Do lado da demanda, tem havido disputa entre as indústrias de laticínios na compra da matéria-prima para a produção dos derivados lácteos”.

A alta no preço da farinha de trigo ocorreu em todas as capitais nas quais se efetua a pesquisa. As altas mais expressivas ocorreram em Brasília (6,64%) e Vitória (5,49%). O pão francês também apresentou elevação em seu preço médio em 15 das 17 capitais pesquisadas, com destaque para o Belém (10,29%), Salvador (3,36%) e Natal (3,21%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o aumento ocorrido na farinha de trigo foi de (5,65%) em Dois Vizinhos, (7,03%) em Francisco Beltrão e

(4,15%) em Pato Branco. Mas em relação ao pão, houve redução de (-8,18%) em Francisco Beltrão, (-4,97%) em Pato Branco e em Dois Vizinhos não houve alteração. As variações de alta de preço do trigo e seus derivados, segundo o Dieese, decorrem de uma baixa oferta de trigo no país e da desvalorização do câmbio.

O preço médio do café em pó aumentou em 13 das 17 capitais pesquisadas. As principais altas ocorreram em São Paulo (4,43%), Belém (3,31%) e Recife (3,31%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, as variações nos preços do café foram as seguintes: aumentos de (4,16%) em Dois Vizinhos e de (0,04%) em Francisco Beltrão, e redução de (-6,06%) em Pato Branco. “Apesar do avanço da colheita, a oferta foi menor e o preço seguiu com tendência de alta”, conforme o Dieese. No acumulado de 12 meses o café registra alta de (70,61%) em Dois Vizinhos e de (70,63%) em Francisco Beltrão e de (75,02%) em Pato Branco.

O preço médio do feijão do tipo cariquinho aumentou em todas as capitais nas quais é pesquisado, tendo as taxas variado entre 3,67%, em Belém e 13,74%, em Recife. Por sua vez, o feijão do tipo preto, apresentou retração de preço em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese, as reduções de preço oscilaram entre -5,99%, em Florianópolis e -2,17%, em Curitiba. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, a pesquisa se dá em relação ao feijão do tipo preto. Nelas, a retração de preços foi de (-0,70%), em Dois Vizinhos, (-4,97%) em Francisco Beltrão e (-6,83%) em Pato Branco.

O preço médio do quilo da batata (pesquisada na região Centro-Sul) apresentou redução em todas as capitais pesquisadas. As mais expressivas foram registradas em Campo Grande (-19,60%) e Florianópolis (-16,31%). Nas cidades pesquisadas do Sudoeste do Paraná a retração foi de (-12,8%) em Dois Vizinhos, (-20,47%) em Francisco Beltrão e (-12,49%) em Pato Branco. A ampliação da oferta em razão da intensificação da colheita da safra de inverno explica, como enfatiza o Dieese, a retração nos preços.

A variação percentual nos preços médios da cesta básica em junho de 2022 pode ser observada na tabela 01 e no gráfico 01.

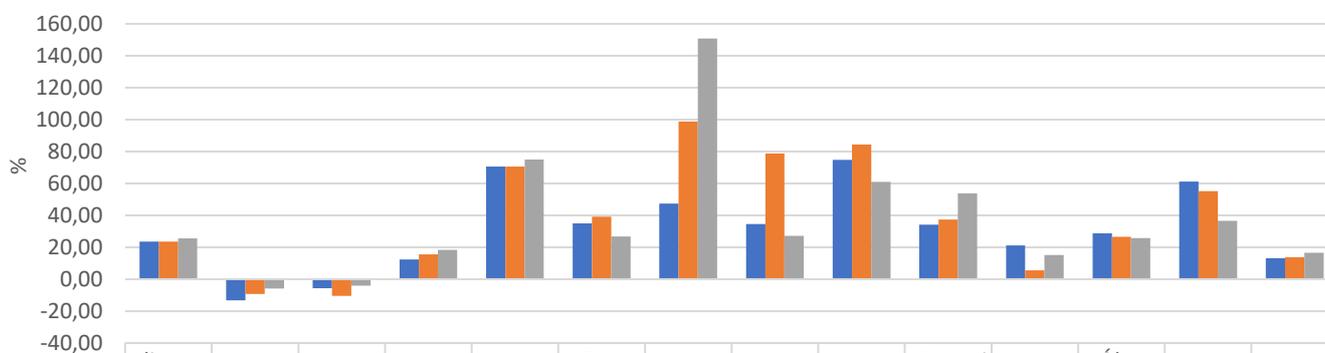
A variação acumulada em 12 meses é apresentada no gráfico 02, que demonstra alta no

custo da cesta básica para as cidades pesquisadas. As altas significativas foram para o café em pó, a batata, o tomate e o leite. Em relação as reduções apenas o arroz e o feijão tiveram retração de preços.



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo soja	Leite	Carne
■ Dois Vizinhos	0,27	-0,70	0,76	4,16	5,65	-12,80	2,79	-2,17	6,97	0,00	-6,39	26,21	-1,53
■ Francisco Beltrão	2,76	-4,97	-3,35	0,04	7,03	-20,47	3,77	-13,07	5,30	-8,18	-3,29	21,73	1,21
■ Pato Branco	-2,79	-6,83	-2,44	-6,06	4,15	-12,49	0,11	-17,85	2,52	-4,97	-1,13	4,83	6,01

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - junho/2022.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



	Alimentação	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo Soja	Leite	Carne
■ DV	23,55	-13,18	-5,67	12,41	70,61	34,98	47,31	34,58	74,83	34,22	21,17	28,67	61,25	13,14
■ FB	23,55	-9,21	-10,41	15,56	70,63	39,08	98,86	78,76	84,40	37,42	5,54	26,62	55,17	13,84
■ PB	25,55	-5,88	-4,10	18,30	75,02	26,77	150,87	27,15	61,06	53,74	15,14	25,78	36,67	16,66

Gráfico 02 - Variação Acumulada em 12 meses - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco em junho /2022.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

**EQUIPE:**

Prof. José Maria Ramos (coordenador);  
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;  
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;  
 Prof. Marco Aurélio Kasmin Corrêa

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);  
 Profa. Iliane Maria Duarte – Faculdade Mater-Dei – Pato Branco;  
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



**UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas**  
**Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)**  
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.  
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892  
 Contato: [jmramoseco@hotmail.com](mailto:jmramoseco@hotmail.com)

